

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame de equivalência à frequência da disciplina de Economia C, a realizar em 2020 pelos alunos que se encontram nas situações previstas na legislação em vigor.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação aplicável e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objeto de avaliação

A prova de exame tem por referência o Programa de Economia C, homologado em 2005, e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Assim constituem objeto de avaliação, na prova, os objetivos a seguir especificados:

- Articular os conteúdos estudados em diferentes unidades letivas do Programa da disciplina;
- Analisar documentos de diversos tipos (textos de autor, dados estatísticos, quadros, gráficos, etc.);
- Interpretar documentos de diversos tipos (textos de autor, dados estatísticos, quadros, gráficos, etc.);
- Explicitar a informação contida em documentos de diversos tipos (textos de autor, dados estatísticos, quadros, gráficos, etc.);
- Inferir conclusões a partir de documentos de diversos tipos e cruzar as informações neles contidas;
- Elaborar sínteses de documentos analisados;

- Utilizar de forma correta e adequada a terminologia económica;
- Apresentar e fundamentar ideias;
- Estruturar respostas escritas com correção linguística e de conteúdo (respostas completas, articuladas, coerentes, adequadas ao solicitado e evidenciando uma utilização correta e adequada da terminologia económica);
- Identificar conceitos;
- Definir conceitos;
- Explicar conceitos;
- Relacionar conceitos;
- Utilizar conceitos na análise da realidade económica em diferentes níveis (local, regional, nacional, europeu, mundial);
- Explicitar termos, expressões (incluindo expressões numéricas), conceitos e leis;
- Apresentar taxinomias/classificações convencionadas na ciência económica;
- Identificar factos e/ou fenómenos;
- Descrever factos e/ou fenómenos;
- Caracterizar fenómenos de natureza económica;
- Apresentar causas de factos e/ou fenómenos de natureza económica;
- Apresentar consequências de factos e/ou fenómenos de natureza económica;
- Relacionar factos e/ou fenómenos de natureza económica, nomeadamente, os referidos em documentos de diversos tipos (textos de autor, tabelas de dados, dados estatísticos, quadros, gráficos, etc.);
- Identificar processos;
- Descrever processos;
- Explicitar afirmações com base em factos e/ou dados fornecidos (nomeadamente, estatísticos);
- Explicar afirmações com base em factos e/ou dados fornecidos (nomeadamente, estatísticos);
- Justificar afirmações com base em factos e/ou dados fornecidos (nomeadamente, estatísticos);
- Explicitar afirmações com base no acervo científico específico da disciplina;
- Explicar afirmações com base no acervo científico específico da disciplina;
- Justificar afirmações com base no acervo científico específico da disciplina.

Conteúdos

Unidade 1 – Crescimento e Desenvolvimento

- 1.1. Crescimento económico e desenvolvimento – conceito e indicadores
- 1.2. O crescimento económico moderno
 - 1.2.1. Fontes de crescimento económico moderno
 - 1.2.2. Características do crescimento económico moderno
 - 1.2.3. Ciclos de crescimento económico
- 1.3. As desigualdades atuais de desenvolvimento

Unidade 2 – A Globalização e a Regionalização Económica do Mundo

- 2.1. A mundialização económica
 - 2.1.1. Noção e evolução
 - 2.1.2. A aceleração da mundialização económica a partir de 1945
- 2.2. A globalização do mundo atual
 - 2.2.1. A mundialização e a globalização
 - 2.2.2. A transnacionalização da produção.
 - 2.2.3. A globalização financeira.

- 2.2.4.A globalização cultural
- 2.3.A globalização e os países em desenvolvimento.
- 2.4.A regionalização económica mundial – áreas económicas.

Unidade 3 – O Desenvolvimento e a Utilização de Recursos.

- 3.1.O desenvolvimento e a questão demográfica.
 - 3.1.1.O progresso tecnológico e o crescimento demográfico
 - 3.1.2.A diversidade de estruturas demográficas
 - 3.1.3.Consequências económicas da questão demográfica
- 3.2.O desenvolvimento e os recursos ambientais
 - 3.2.1.O crescimento económico moderno e as consequências ecológicas.
 - 3.2.2.O funcionamento da economia e os problemas ecológicos

Unidade 4 – O Desenvolvimento e os Direitos Humanos

- 4.1.Direitos Humanos – noção, características gerais e evolução
- 4.2.Economia e Justiça Social
- 4.3.Economia e Cidadania.
- 4.4.Economia e Ecologia – o direito a um ambiente saudável e a um desenvolvimento Sustentável.
- 4.5.Economia, Desenvolvimento e Direitos Humanos.

3. Caraterísticas e estrutura

A prova tem uma versão.

A prova apresenta dois grupos de itens.

Grupo I – 20 questões de escolha múltipla, com a cotação de **100 (cem) pontos**;

Grupo II – Três a cinco questões, introduzidas por um ou mais documentos (textos de autor, dados estatísticos, quadros, gráficos, mapas, etc.), podendo cada uma delas conter duas a quatro alíneas, implicando umas, respostas de composição curta e outras respostas de composição longa. A cotação deste grupo será de **100 (cem) pontos**.

A prova refletirá uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência das unidades letivas do Programa ou à sequência dos seus conteúdos.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas/unidades letivas do Programa e devem ser sempre entendidos dentro dos níveis de aprofundamento / desenvolvimento, estabelecidos no Programa, sem que isso possa significar qualquer perda de rigor científico.

A prova é cotada para 200 pontos.

4. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expresso por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o(a) examinando(a) responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificadas, deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

A realização da prova deverá observar a grafia estabelecida pelo novo acordo ortográfico, em vigor.

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA

A cotação total do item – 5 pontos - só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que não seja assinalada qualquer opção ou em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção

As respostas podem não apresentar exatamente os termos e/ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

Nos itens de construção, uma resposta correta deverá apresentar:

- uma redação que não se limite à transcrição de dados dos documentos introdutórios, salvo se tal for o solicitado no item;
- os conteúdos relevantes de forma completa, articulada e coerente;
- uma utilização adequada da terminologia económica.
- as respostas devem, também, estar corretas e bem elaboradas no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

A classificação das respostas aos itens centra-se nos tópicos de referência e respetivos aspetos relevantes, tendo em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada. Caso as respostas contenham elementos contraditórios, são considerados para efeitos de classificação apenas os tópicos que não apresentem esses elementos.

5. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

6. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha.

Não é permitido o uso de corretor, nem de máquina de calcular.

Albergaria-a-Velha, maio 2020